

12 de setembro de 2025

São

São Carlos se projeta no cenário global com a presença de estudantes e pesquisadores estrangeiros



Mateus Aquino – Relações Governamentais e Comunicação da Prefeitura de São Carlos; M. Alves – Coordenadora Internacional da Texas A&M University; Netto Donato – Prefeito de São Carlos; e Prof. Vanderlei Salvador Bagnato – IFSC/USP e Texas A&M University – exibindo o memorando de intenções

Carlos, reconhecida como um dos maiores polos de ciência, tecnologia e inovação do Brasil, vive um momento de consolidação internacional.

Universidades como a USP e a UFSCar, além de centros de excelência como a Embrapa, vêm atraindo um número crescente de estudantes e pesquisadores estrangeiros que buscam formação de qualidade e oportunidades em pesquisa de ponta.

Se antes predominava a chegada de estudantes predominantemente da América Latina, hoje a cidade recebe jovens da América do Norte, Europa, Ásia, África e até da Oceania. Essa diversidade internacional reforça a vocação científica de São

Carlos e projeta sua imagem para além das fronteiras brasileiras, transformando-a em uma referência mundial de educação e inovação.

Para o cientista são-carlense, pesquisador e docente do Instituto de Física de São Carlos (IFSC/USP), Prof. Vanderlei Salvador Bagnato, receber estudantes e pesquisadores internacionais representa uma oportunidade estratégica para o Brasil em múltiplas dimensões. “No campo acadêmico e científico, a presença deles fortalece a diversidade de ideias, fomenta a produção de conhecimento inovador e impulsiona a internacionalização das universidades brasileiras, ampliando redes de cooperação e parcerias com instituições de todo o mundo. Além disso, a convivência multicultural enriquece o ambiente universitário, promovendo integração social, respeito às diferenças e troca de experiências culturais, favorecendo a difusão da língua portuguesa e da cultura brasileira, ampliando sua projeção no cenário internacional”, pontua o pesquisador.

A visita recente do prefeito de São Carlos, Antônio Donato Netto, aos Estados Unidos, acompanhado pelo Prof. Vanderlei Salvador Bagnato, foi um marco nessa estratégia. “Em reuniões com universidades americanas, foi firmado um memorando de intenções com a Universidade do Texas A&M, garantindo intercâmbio acadêmico e científico, sendo que esse acordo prevê que São Carlos continue sendo destino de estudantes estrangeiros e, ao mesmo tempo, fortaleça a presença de jovens brasileiros em instituições internacionais de excelência”, sublinha o Prof. Bagnato.

A este acordo se somam muitas outras colaborações, parcerias e intercâmbios que foram consolidados no IFSC/USP ao longo dos anos, como, por exemplo, em 2015, com a University of Munster (Alemanha), em 2023, com o Russian Quantum Center – RQC (Federação Russa) e a Universidade de Tecnologia de Guangdong (República Popular da China), ou, ainda, em 2024, com Universidade de Ghent (Bélgica), só para destacar algumas.

Parcerias como a estabelecida com a Texas A&M University já estão em andamento no Instituto de Física de São Carlos (IFSC/USP) e na Escola de Engenharia de São Carlos (EESC/USP), e a expectativa é expandir o intercâmbio para todas as unidades da USP, além da UFSCar e da Embrapa. Trata-se de uma ação que reafirma e consolida a posição de São Carlos na vanguarda da internacionalização universitária, promovendo não apenas a troca de conhecimento, mas também a cooperação diplomática e científica entre países.

“Os benefícios para a cidade são múltiplos: além de movimentar a economia local com moradia, alimentação, transporte e serviços, a presença de estudantes e cientistas estrangeiros estimula a produção científica, amplia as redes de cooperação e fortalece a difusão da cultura brasileira. Muitos desses jovens acabam permanecendo no nosso país, contribuindo em áreas estratégicas como ciência, tecnologia, inovação e saúde”, salienta o cientista.

Para o Prof. Vanderlei Bagnato, com esse movimento São Carlos se projeta como cidade universitária global, capaz de atrair talentos de diferentes continentes e de estabelecer parcerias de alto nível com instituições do mundo inteiro. “Mais do que um polo de educação, ciência e tecnologia, São Carlos se reafirma como referência internacional, mostrando que sua vocação acadêmica é também a chave para seu desenvolvimento sustentável e para sua inserção definitiva no cenário mundial.

Rui Sintra – Assessoria de Comunicação – IFSC/USP

[Imprimir artigo](#)